

**ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL  
BÁSICA - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA – CC**

**CENTRO PÚBLICO DE CONVIVÊNCIA**

**CONTRATO: 01060644-47**

**LOCALIZAÇÃO: RUA DIVO ALBINO COELHO**

**BAIRRO: CRISTO REI**

**ÁREA TOTAL: 204.70m<sup>2</sup>**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**DEZEMBRO DE 2019.**

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	3
1. DISPOSIÇÕES GERAIS .....	3
2. SERVIÇOS PRELIMINARES .....	4
3. MOVIMENTO DE TERRA .....	4
4. INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA .....	4
9. ESQUADRIAS .....	9
10. VIDROS .....	11
11. PINTURA .....	11
12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....	12
13. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS .....	12
14. LIMPEZA DA OBRA .....	13
15. REFERENCIAL DE PREÇOS .....	13
16. PLACA DE OBRA .....	13
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14
18. PLANILHA MÚLTIPLA .....	16
19. COMPOSIÇÕES E COTAÇÕES DE MERCADO .....	17
20. DECLARAÇÕES .....	18
21. LAUDO DE SONDAGEM .....	19
22. RRT .....	20
23. PROJETO ARQUITETÔNICO .....	21

## APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo e de Especificações Técnicas compreende o conjunto de discriminações para construção do Centro Público de Convivência, localizado na rua Divo Albino Coelho, município de Jaguaruna, Santa Catarina.

A referida edificação contempla salão para eventos, sala para direção, sala de informática, sala de atividades coletivas, área de serviço, depósito, cozinha, sanitários públicos (masculino, feminino e para pessoas com deficiência PCD).

Essa edificação será executada em estrutura de concreto armado, fechamentos em alvenaria, cobertura em laje nas áreas molhadas e cobertura com estrutura de madeira com telhamento cerâmico nas demais áreas, totalizando 204,70m<sup>2</sup> de área construída.

### 1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

**Obs.: A obra deverá ser executada em conformidade com as normas estabelecidas pela NBR 9050/2015, a qual “fixa os padrões e critérios que visam propiciar às pessoas portadoras de deficiências, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos”.**

1.2. A mão-de-obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.3. Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

1.4. As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base nos projetos técnicos em anexos.

## **2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

2.1. Para a estocagem dos materiais, deverá ser locado, pela Empresa vencedora da licitação, container com 1 sanitário.

2.2. Será procedida, no decorrer do prazo da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.

2.3. A locação da obra deverá obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico.

2.4. Antes do início da obra deverá ser executado pelo município a limpeza do terreno e todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento desse, de acordo com as cotas fixadas pelo projeto arquitetônico. Além da instalação de um tapume em chapa de madeira compensada, com altura de 2,20 metros.

## **3. MOVIMENTO DE TERRA**

3.1. Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundação ou quaisquer outros serviços semelhantes devem ser executados com material escolhido, sem detritos vegetais ou entulho de obra.

3.2. Fica a cargo da Contratada todo e qualquer transporte oriundos dos excedentes das escavações, independente da distância de transporte e o tipo de veículo utilizado.

## **4. INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA**

### **4.1. INFRAESTRUTURA**

A execução das fundações deverá satisfazer o projeto estrutural e às normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR-6122 e ao Código de Fundações e Escavações.

A fundação será do tipo SUPERFICIAIS - Sapatas.

## **4.2. IMPERMEABILIZAÇÃO DE BALDRAME**

4.2.1. As faces superiores e laterais das vigas de baldrame, que receberão as estruturas de concreto, serão impermeabilizadas com solução betuminosa ou fita asfáltica impermeabilizante.

4.2.2. Quando realizada com solução betuminosa, a impermeabilização deverá ser executada em três demãos, aplicadas com brocha, sendo, uma no sentido longitudinal e outra no sentido transversal, a fim de obter o completo recobrimento das superfícies.

## **4.3. SUPRAESTRUTURA**

4.3.1. Toda supraestrutura será executada em concreto armado moldado in loco. O concreto a ser empregado na execução da supraestrutura deverá satisfazer as condições de resistência, durabilidade e permeabilidade, adequados ao tipo de estrutura. O concreto deverá ser misturado mecanicamente, com o emprego de betoneira. O amassamento deverá ser contínuo e durar o tempo necessário para homogeneizar a mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos (mínimo de 2 minutos). Antes do lançamento do concreto as formas deverão ser molhadas até a saturação. O lançamento do concreto não deverá ultrapassar o intervalo de 30 minutos entre a adição da água e o lançamento. As formas deverão ser mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto e protegidas da ação dos raios solares, com sacos, lonas ou filme de polietileno.

4.3.2. Sempre que não for especificada, a resistência do concreto armado será de 25Mpa (traço em volume de cimento, areia e brita, de 1:2: 3).

## **5. ALVENARIA DE ELEVAÇÃO**

### **5.1. ALVENARIA DE TIJOLOS DE SEIS FUROS**

5.1.1. As alvenarias deverão ser executadas com tijolos cerâmicos furados, de dimensões aproximadas de 14x19x39cm, espessura 14cm.

5.1.2. Todas as paredes obedecerão fielmente às dimensões,

alinhamentos e espessuras indicadas em projeto. As espessuras indicadas no arquitetônico referem-se às paredes revestidas.

5.1.3. Os tijolos serão abundantemente molhados antes de sua utilização. Para o assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

5.1.4. As juntas deverão ter espessura máxima de 1,2cm. Todas as superfícies de concreto em contato direto com as alvenarias de tijolos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

5.1.5. Deverão ser previstos e instalados elementos (chumbadores ou tacos) para fixação posterior das esquadrias.

Observação: Os vãos das portas e janelas serão executados com o emprego de vergas de concreto armado, conforme especificações dadas pela NE-05/01. As paredes de vedação, sem função estrutural, serão calçadas nas vigas com argamassa expansiva. Este respaldo só poderá ser executado depois de decorridos 8 (oito) dias da conclusão de cada pano de parede.

## **6. PAVIMENTAÇÕES**

### **6.1. CONTRAPISO**

6.1.1. Será executado nos quadros das vigas de baldrame, sobre aterro perfeitamente compactado e nivelado, após a colocação das canalizações.

6.1.2. O contrapiso deverá ser assente sobre uma camada de 5cm de brita 2, com espessura de 7cm, no traço 1:3, regularizado.

### **6.2. PISO CERÂMICO**

6.2.1. Será utilizado piso cerâmico em todos os ambientes da edificação, conforme definido no projeto arquitetônico, com placas cerâmicas 45x45cm, na cor a ser definida pela fiscalização.

6.2.2. Os ladrilhos deverão ser previamente selecionados quanto ao tamanho e cor, para serem usados em ambientes distintos, devendo as peças

defeituosas ser descartadas.

6.2.3. A colocação do piso cerâmico será efetuada de modo a deixar as juntas perfeitamente alinhadas, e espessura entre peças de 2mm. A argamassa de assentamento deverá ser pré-fabricada.

6.2.4. Na colocação com argamassa pré-fabricada, os ladrilhos não serão imersos em água antes da sua colocação.

6.2.5. Serão verificados os caimentos mínimos para o escoamento de água para as caixas sifonadas e ralos.

6.2.6. As soleiras das portas e os rodapés serão todos executados com o emprego do mesmo material do piso do ambiente, exceto nas portas externas e varandas.

6.2.7. As áreas de circulação deverão receber piso cerâmico antiderrapante, conforme especificado em projeto.

### **6.3. SOLEIRA DE GRANITO**

6.3.1. Será utilizado soleira de granito nas portas de acesso ao salão de eventos e na porta de acesso à área de serviço.

6.3.2. As soleiras terão 15cm de largura e 02 cm de espessura.

### **6.4. PASSEIO**

6.4.1. Será executada uma calçada em volta da edificação, com largura de 120 cm na fachada frontal e nas demais fachadas com largura de 100 cm, conforme indicação em planta baixa.

6.4.2. O passeio receberá uma calçada de concreto não estrutural com 0,10 m de espessura, que será assentada sobre uma camada de brita de 5cm de espessura.

6.4.3. Na execução da calçada, observar às seguintes prescrições:

- Nivelamento – regularização do piso de terra;
- Apiloamento e umedecimento da superfície;
- Colocação de guias removíveis que criarão juntas de dilatação;

- Espalhamento da camada de concreto, no traço 1:3:6, em volume de cimento, areia e pedra britada, em quadros alternados (a semelhança do tabuleiro de xadrez);
- A espessura da camada de concreto deverá ser de 10 cm;
- A camada deverá ser feita com caimento de 2% no sentido externo;
- O acabamento será obtido pelo sarrafeamento, desempenho e moderado alisamento do concreto quando ele estiver ainda em estado plástico;
- Como o afloramento da argamassa deverá ser insuficiente para o bom acabamento do piso, a ela será adicionada, por polvilhamento, mais quantidade (porém seca), no traço 1:3, de cimento e areia peneirada, sem água, antes de terminada a pega do concreto;
- O desempenho deverá ser áspero, obtido com desempenadeira de madeira;
- O afastamento das juntas será de 2,5 m e sua resistência será de 210 kg/m<sup>3</sup>.

## **6.5. RAMPA DE ACESSO**

6.5.1. As rampas de acesso serão executadas em concreto não estrutural, que será assentada sobre uma camada de brita, com largura de 2,00m, conforme indicação em planta baixa.

## **7. COBERTURA**

### **7.1. ESTRUTURA DE MADEIRA**

7.1.1. O fechamento superior da edificação será realizado através da confecção de estrutura de madeira aparelhada (tesoura, terça, caibro e ripa).

7.1.2. A cobertura será executada com telhas cerâmicas em cor a ser definida pela fiscalização.

7.1.3. Ficará a encargo a empresa contratada para execução da obra a confecção do projeto da estrutura de madeira de cobertura.



## **7.2. LAJE PRÉ-MOLDADA**

7.2.1. Acima dos sanitários, cozinha, área de serviço e depósito deverá haver cobertura com laje reta pré-fabricada, e essa deverá ser impermeabilizada.

## **8. REVESTIMENTO**

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser rigorosamente testadas.

**8.1. CHAPISCO:** todas as superfícies destinadas a receber revestimentos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:3.

**8.2. MASSA ÚNICA:** as paredes receberão massa única, que será iniciada após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8. A areia a ser utilizada deverá ser lavada e de 1ª qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme.

**8.3. REVESTIMENTO CERÂMICO:** O revestimento será executado com placas cerâmicas 25x35cm, linha branco, retificado, junta de 1mm, assentadas com argamassa na cor branca, aplicados meia parede, com altura de 1,50m. Instalados na parede da pia da cozinha e do tanque. Os revestimentos devem apresentar vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição.

8.3.1. As cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa pronta.

## **9. ESQUADRIAS**

## 9.1. JANELAS

12.1.1. Todas as janelas deverão obedecer às especificações determinadas em projeto, sendo executadas inteiramente em alumínio e vidro.

9.1.2. Os acabamentos das superfícies dos perfis de alumínio devem ser fabricados com ligas de alumínio que apresentem bom aspecto decorativo, inércia química e resistência mecânica.

9.1.3. Os quadros serão perfeitamente esquadriados, tendo os ângulos soldados bem esmerilhados ou limados, permanecendo sem rebarbas ou saliências de soldas. As esquadrias não serão jamais forçadas nos rasgos porventura fora de esquadro.

## 9.2. PORTAS DE MADEIRA

9.2.1. As portas externas serão confeccionadas em madeira maciça e as internas em madeira semi-oca, e não deverão apresentar sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, desigualdades de madeira ou quaisquer outros defeitos, seguindo especificações contidas na TABELA DE ESQUADRIAS.

9.2.2. Os batentes e as guarnições serão de madeira de lei com 30mm.

9.2.3. As ferragens serão de primeira qualidade em latão cromado fosco. Serão inteiramente novas, e deverão apresentar perfeito estado de funcionamento. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechadura, etc., terão a forma das ferragens. Serão empregados parafusos de boa qualidade e nas dimensões adequadas.

9.2.4. As fechaduras serão do tipo com cilindro, garantindo deste modo, maior segurança à edificação.

9.2.5. As dobradiças serão em latão cromado fosco de 3" em número de 3 (três) peças por folha.

## 9.3. PORTAS DE ALUMÍNIOS

9.3.1. As portas internas dos sanitários deverão ser executadas em madeira com acabamento em capa lisa em hdf, acabamento melaminico branco.

#### **9.4 PORTAS DE VIDRO**

9.4.1. As portas externas de entrada e saída deverão ser confeccionadas em vidro temperado, de no mínimo 10mm, conforme projeto arquitetônico.

#### **9.5. DIVISÓRIAS**

9.5.1. As divisórias das cabines dos sanitários e vestiários serão executadas através de alvenaria com blocos cerâmicos de 9x19x39cm (espessura de 9cm).

### **10. VIDROS**

#### **10.1. VIDRO MINI-BOREAL**

Todas as janelas dos sanitários e cozinha receberão vidro do tipo mini-boreal incolor, com 4mm de espessura, e serão instalados com material adequado a esta finalidade.

#### **10.2. VIDRO TRANSPARENTE**

As demais esquadrias receberão vidro transparente, com 4mm de espessura, sendo instalados também com material adequado a esta finalidade.

### **11. PINTURA**

#### **11.1. PINTURA ACRÍLICA**

11.1.1. As paredes internas e externas, e os forros realizados com alvenaria tradicional serão pintados com tinta acrílica de primeira qualidade, de cor a ser especificada pela fiscalização.

11.1.2. As superfícies a serem pintadas deverão ser lixadas e cuidadosamente limpas.

11.1.3. As superfícies a serem pintadas deverão receber uma (1) demão de fundo preparador/selador.

11.1.4. Todas as paredes deverão receber uma demão de massa

acrílica anteriormente ao fundo preparador/selador.

11.1.5. Serão aplicadas de duas a três demãos, até que o cobrimento seja suficiente. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre uma demão e outra.

## **11.2. PINTURA ESMALTE SOBRE MADEIRA**

11.2.1. As portas de madeira deverão ser pintadas com tinta esmalte na cor a ser definida pela fiscalização.

11.2.2. As superfícies deverão ser primeiramente lixadas. As falhas remanescentes deverão ser corrigidas com massa e lixa. Depois de limpas, as superfícies receberão, como fundo, uma primeira demão de tinta fosca. Por último, para um perfeito acabamento, serão aplicadas outras duas demãos de tinta esmalte.

## **12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas deverão ser executadas, rigorosamente, de acordo com o projeto elétrico em anexo.

12.1. As instalações elétricas, compreendendo força, luz, etc., deverão estar dentro das normas exigidas pela CELESC e ABNT.

Toda a instalação elétrica será aparente.

- Serão utilizadas caixas do tipo 2x4, com as seguintes alturas:

interruptores - 1,00m;

tomadas baixas - 0,30m;

tomadas médias - 1,00m;

tomadas altas - 2,10m;

- As tomadas e interruptores serão de sobrepor.

## **13. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

13.1. As instalações hidrossanitárias também serão executadas rigorosamente de acordo com as normas da ABNT, com o projeto em anexo, e com as seguintes especificações:

13.2. As canalizações de distribuição de água, nunca deverão ser inteiramente horizontais, devendo, portanto, apresentar uma declividade mínima de 2% no sentido do escoamento.

13.3. Os metais deverão ser de primeira qualidade, do tipo cromado e com acabamento brilhante.

13.4. Os tubos, conexões, ralos e caixas sifonadas serão de PVC rígido.

#### **14. LIMPEZA DA OBRA**

14.1. Ao término de todos os serviços, todas as instalações deverão apresentar perfeito funcionamento e a obra deverá ser limpa e desimpedida de entulhos resultantes do processo construtivo. A limpeza do terreno deverá ser executada no início dos serviços, com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. Ainda ao término da obra, será procedida verificação final da limpeza dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar se houver algum dano verificado.

#### **15. REFERENCIAL DE PREÇOS**

Os preços apresentados na Planilha Orçamentária foram extraídos da tabela SINAPI-IBGE, Florianópolis - mês: setembro/2019, já incluso BDI de **22,50%** não-desonerado.

#### **16. PLACA DE OBRA**

A placa da obra deve ser do modelo CAIXA/Gestor, a ser afixada em

local visível e de destaque, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização das placas. Não deve ser menor que a maior placa de obra, e deve ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste ou precariedade, ou ainda por solicitação da Prefeitura. As placas devem ter sempre o formato retangular na proporção de 4 para 3. A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa plana galvanizada num 26, material resistente às intempéries, pintada com esmaltes afixados em estrutura de madeira. A largura será dividida em 2(duas) partes iguais, e a altura em 5(cinco) partes iguais, conforme padrão.

## **17. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

- Liberar a utilização dos materiais e equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.
- Observar se durante a execução dos serviços é obedecida às instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.
- A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.
- A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.
- Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.
- Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma

total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas as indicações da fiscalização.

Tubarão, 13 de dezembro de 2019.

**ANA GABRIELA S. REIS**

Arquiteta e Urbanista

CAU nº A109036-4

## **18. PLANILHA MÚLTIPLA**



## **19. COMPOSIÇÕES E COTAÇÕES DE MERCADO**

## **20. DECLARAÇÕES**

## **21. LAUDO DE SONDAGEM**

## 22. RRT

## **23. PROJETO ARQUITETÔNICO**